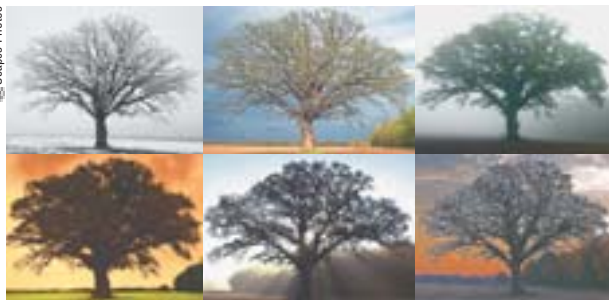


**Polícia ambiental:
palestras para conscientização**



Fotos: Pedro Calado



ONGs: entidades ambientalistas unidas por uma causa comum



Ilustrações: Ricardo Martins

Vista Verde!
A importância de sensibilizar para o meio ambiente



**JORNAL
MataCiliar**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDIÇÃO EXTRA • MUTIRÃO VERDE • 21 de Setembro de 2007

www.ambiente.sp.gov.br



Reforçando as relações sociais

Os mutirões são comuns no campo ou na periferia das cidades, um momento quando as pessoas da comunidade se juntam para realizar tarefa conjunta. Assim também vão funcionar os mutirões ambientais da Secretaria de Estado do Meio Ambiente. O objetivo é promover ações de mobilização social buscando a mudança de atitudes e a conscientização ambiental. O primeiro deles será o Mutirão Verde. No Dia da Árvore, em 21 de setembro, vamos desenvolver atividades simultâneas em todo o Estado, com a participação das diversas secretarias de Estado, das escolas da rede oficial, das prefeituras municipais, das organizações da sociedade civil, das empresas privadas. Todos juntos, em defesa da vegetação, do verde, da biodiversidade. Mais que plantar árvores, queremos cuidar das plantas, chamar a atenção da sociedade, despertar nova consciência, provocar novas atitudes. A questão ambiental precisa ser enfrentada por todos, sem distinção classista, política, racial ou religiosa. O aquecimento global e as mudanças climáticas vão afetar a sociedade em geral, indistintamente, e por isso, todos precisam engajar-se no esforço de conter as emissões de gases de efeito estufa, plantar árvores e preservar o meio ambiente. No dia 21 de setembro, dia do Mutirão Verde, tome uma atitude ambiental em defesa da natureza. Vista-se de verde. Defenda o futuro.

Xico Graziano
Secretário de Estado do Meio Ambiente



**Em defesa do futuro:
VISTA VERDE!**

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo (SMA) realiza no próximo dia 21 de setembro, Dia da Árvore, o primeiro Mutirão Verde, uma ação para valorizar a vegetação. O objetivo é desenvolver atividades simultâneas em todo o Estado, com a participação das diversas secretarias estaduais, das escolas das redes pública e privada, das prefeituras municipais, das organizações da sociedade civil e das empresas privadas. Segundo o secretário de estado do Meio Ambiente, Xico Graziano, "a idéia é aproveitar o dia 21 para fazer mais do que plantar árvores, mas uma ação que mexa com a consciência das pessoas e modifique as suas atitudes".

Nesse dia, serão desenvolvidas várias frentes de ação, incluindo um grande evento no Parque Villa-Lobos, na capital. Já estão programados palestras da Polícia Ambiental, atividades em escolas e unidades de conservação, plantio de mudas do Projeto Mata Ciliar. O Mutirão Verde conta com o apoio

de diversas entidades ambientalistas. "Não se trata apenas de fazer uma campanha de arborização ou do tipo 'plante uma árvore'. É isso também, mas estamos buscando, com o Mutirão, levantar a importância da preservação do verde como um todo, da preservação das matas ciliares, da vegetação de mangue, restinga, cerrado, dos jardins, dos parques e até dos vasilhos em casa", explica a coordenadora de Educação Ambiental da SMA, Maria de Lourdes Freire.

Os Mutirões Ambientais fazem parte dos 21 projetos estratégicos adotados pela Secretaria do Meio Ambiente, que incluem ainda Desmatamento Zero, Esgoto Tratado, Lixo Mínimo, Etanol Verde, Município Verde, Mata Ciliar, entre outros. O Mutirão Verde é o primeiro de uma série e contempla a Agenda Verde. "A partir do Mutirão, teremos outras ações que darão continuidade a esse processo para que, no próximo ano, quando fizermos um novo Mutirão Verde, tenhamos avanços entre um evento e outro. A educação ambiental es-

pera colher dessa iniciativa uma série de subsídios para embasar ações voltadas para o verde", esclarece Maria de Lourdes.

Na página da internet (www.ambiente.sp.gov.br/mutiraoverde) estão disponíveis vários materiais para download com o intuito de que todos os interessados participem do Mutirão Verde. Há também um folheto, com versões colorida e em preto-e-branco, que pode ser impresso para ser distribuído em cidades, escolas ou bairros e uma arte preparada para impressão de camisetas. Comerciantes que queiram patrocinar a confecção de algumas camisetas para sua comunidade, podem baixar o original. Na manga, há um espaço para acrescentar seu logotipo.

O site traz ainda uma enquete chamada Você é Amigo do Verde? e a promoção cultural Amigo do Verde. Os participantes concorrem a um ingresso gratuito para uma visita ao Jardim Zoológico de São Paulo. Além disso, há dicas de como participar, como inscrever e publicar fotos de eventos relativos ao ver-

de realizados durante o Mutirão.

"Minha expectativa é que cada segmento possa contribuir com aquilo que pode", diz a coordenadora. A intenção é que sejam plantadas muitas árvores, mas também que sejam realizadas ações pela preservação e valorização do verde, como o cuidado com as árvores existentes nas casas, nas ruas e nos parques, a organização de eventos, palestras ou visitas a parques e áreas verdes, entre tantas outras ações possíveis. "Todos estão convidados a participar. Se você é ator, faça uma peça de teatro, valorizando o verde; se for compositor, componha uma música; se for poeta, faça uma poesia; se for professor, dê uma aula; se for aluno, aprenda sobre o assunto", conclama Maria de Lourdes. ▶



No Parque Villa-Lobos, em São Paulo, ocorrerá um dos eventos do primeiro Mutirão Verde



Um dia no parque



Várias atividades foram programadas em todo o Estado de SP

No dia 21 de setembro, o Parque Villa-Lobos, em São Paulo, terá uma programação especial para o Mutirão Verde. O evento contará com diversas atividades sobre o tema ambiental, distribuídas em dez tendas na entrada do parque e será direcionado para crianças do ensino fundamental da rede pública. O público do parque também será incen-

tivado a participar e para isso serão distribuídas bandanas e camisetas verdes. O início da programação está previsto para as 11h00, com a presença do governador de São Paulo, José Serra, e do secretário do Meio Ambiente, Xico Graziano.

Os alunos da rede estadual poderão interagir nas atividades desenvolvidas durante todo o dia, como o plantio de árvores e a rea-

lização de palestras sobre como cuidar das plantas.

DIVULGAÇÃO

Para que o Mutirão Verde possa repercutir em ações concretas em prol da recuperação e conservação da vegetação no Estado de São Paulo, foram impressos folhetos, para serem distribuídos para o público, em pedágios, praças, parques e aos parceiros multiplicadores e apoiadores

da campanha. Também foram programadas duas edições especiais do programa radiofônico **Sintonia Verde**, transmitido por rede voluntária de radiodifusão por 125 emissoras, e uma edição extra do **Jornal Mata Ciliar**. Chamadas em diversas rádios da capital e do interior, convidando as pessoas a participarem, assim como anúncios em jornais ajudaram a divulgar as ações do dia 21 de setembro. ▶

Polícia Militar Ambiental

2.000 policiais ambientais em ação



Pedro Calais

A Polícia Militar Ambiental encampou a idéia de um Mutirão Verde e para isso programou palestras – com enfoque na necessidade da proteção das matas ciliares e das demais vegetações naturais, em regiões pouco acessíveis, em zonas rurais – para marcar a sua participação na campanha.

A corporação tem 116 bases distribuídas em todo o Estado de São Paulo e cada uma delas desenvolve, no dia 21 de setembro, duas palestras – uma

no período da manhã e outra no período da tarde – além de exposições de educação ambiental.

Embora a prioridade seja para a zona rural, algumas palestras ocorrem em escolas situadas nas áreas urbanas dos municípios. A expectativa é a realização de 232 palestras, atingindo pelo menos 100 municípios diferentes no Estado, com um efetivo de 400 policiais na execução das tarefas. Também entram em ação as bases ambientais móveis e os 11 veículos de

educação ambiental, adaptados para abrigar exposição de fotografias e de armadilhas, para distribuição de folders e acolher denúncias de degradação ambiental.

Com um efetivo de cerca de 2.000 policiais, a tarefa da Polícia Militar Ambiental é prevenir e reprimir as degradações cometidas contra o meio ambiente e, para isso, trabalha diretamente com os demais órgãos ligados a essa área, como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente. ▶

Banco de Áreas

Um exemplo para servir de referência

Muitos produtores rurais estão se dando conta da importância de preservar e recuperar florestas e matas ciliares em suas propriedades. Um exemplo é o do agricultor Tamas Makray, que desenvolve, nos 90 hectares de sua fazenda, em Lorena, no Vale do Paraíba, um projeto de agricultura orgânica e de recuperação

florestal. O projeto na Fazenda Conceição é apontado como referência e motivou a criação do Projeto de Corredores Ecológicos do Vale do Paraíba, cujo objetivo é a revegetação de uma área de 150 mil hectares em dez anos.

Segundo Makray, que faz parte do Instituto Oikos de Agroecologia, na Fazenda Conceição já foram recuperadas todas as matas ciliares, além de outros 16 hectares de Mata Atlântica. Por conta desse trabalho, a fazenda foi escolhida pelo governador José Serra e pelo secretário estadual de Meio Ambiente, Xico Graziano, para lançar, no último mês de junho, o Banco de Áreas Disponíveis para Recuperação Florestal.

Tamas Makray conta ain-

da que, por meio do Instituto Oikos, vários agricultores da Associação dos Produtores da Microbacia Ribeirão dos Macacos, do Vale do Paraíba, já se inscreveram no Banco de Áreas, disponibilizando cerca de 100 hectares para recuperação. Durante o Mutirão Verde, o Instituto levará alunos das escolas da região para plantar árvores na Fazenda Conceição. A ONG Iniciativa Verde já firmou contrato para a recuperação dos primeiros 10 hectares. Os recursos são provenientes de iniciativas voluntárias de empresas, para neutralizações de emissão do gás carbono.

BANCO DE ÁREAS

O Banco tem a finalidade de identificar, cadastrar e

divulgar dados sobre áreas onde possam ser implantados projetos de reflorestamento executados pela iniciativa privada, procedendo à compensação voluntária de emissões de gases de efeito estufa; cumprimento de compromissos ambientais ou no âmbito de ações de responsabilidade social.

A inscrição é voluntária e sem custo para os interessados, desde que, sobre as áreas cadastradas, não incidam obrigações administrativas ou judiciais de recuperação determinadas por autos de infração ambiental, termos de compromisso de recuperação ambiental ou termos de ajustamento de conduta.

As informações são organizadas conforme as di-

mensões das áreas, a bacia hidrográfica e o município em que se localizam e a extensão a ser recuperada. São consideradas ainda informações como a localização em unidade de conservação de proteção integral, uso sustentável ou existência de fragmentos de vegetação remanescente significativa para a conservação da biodiversidade.

Os dados estão disponíveis para consulta no site www.ambiente.sp.gov.br/mataciliar, no qual os interessados podem, ainda, obter o formulário para cadastramento de áreas. O mesmo impresso estará disponível também nas unidades regionais do Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN). ▶

Município Verde

É HORA DE P

As administrações municipais de todo o Estado foram estimuladas a se envolver no Mutirão Verde, em especial as que participam do Município Verde – outro dos 21 Projetos Ambientais Estratégicos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Para isso, várias atividades foram programadas.

Um dos municípios engajados no Mutirão Verde é Cubatão, na Baixada Santista. Várias atividades vão concentrar as atenções da população, entre os dias 19 e 29 de setembro, no muni-

cípio. Uma delas vai reunir 150 crianças e adolescentes, entre 10 e 16 anos, para observar as árvores e as aves, no Parque Ecológico Cotia Pará. Também estão programados o plantio de quatro mil árvores e a adoção de uma praça, feita por crianças e adolescentes do Jardim São Marcos. Na Praça Nova República, serão plantadas espécies nativas e a idéia é que cada um desses jovens tenha uma árvore sua para cuidar.

Quase 500 municípios já assinaram o termo de adesão ao programa e se comprometeram a seguir uma série de

Fotos: AGEN



A terceira margem do rio

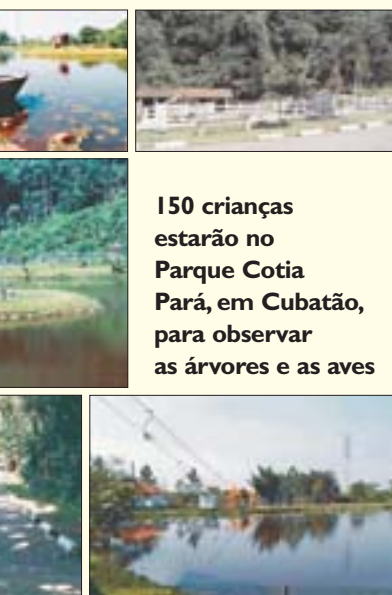
“Olha, um dos contos mais bonitos de Guimarães Rosa é ‘A terceira margem do rio’. Pensaram nesse título? ‘A terceira margem’... Que margem é essa se todos os rios têm, nós sabemos, duas margens? Essa é a margem dos sonhos, margem da imaginação, dos anseios, da nossa vontade. A margem onde vivem todas as nossas aspirações, essa é a terceira. Eu gostaria que vocês pensassem muito nessa terceira margem. Se nós a estamos conservando tanto quanto devemos conservar as outras duas. Pensem nas duas, mas pensem também na terceira. Pensem nos rios, nas montanhas, pensem em nós, nos nossos anseios enquanto povo, nos nossos sonhos, na vontade que temos de crescer e em que sentido haveremos de fazê-lo. Pensem nos rios e nas montanhas e haveremos de descobrir em que sentido haveremos de caminhar.”

Lima Duarte no Programa de Rádio “Sintonia Verde” do Projeto da Mata Ciliar.



para conscientizar a população

PARTICIPAR!



150 crianças estarão no Parque Cotia Pará, em Cubatão, para observar as árvores e as aves

diretrizes para receber a certificação de Município Verde e, com isso, passar a ter prioridade na obtenção de recursos do governo do Estado. Os dez pontos-chaves do programa são: recuperação e conservação das matas ciliares; tratamento de esgotos, destinação de resíduos sólidos (lixo); arborização urbana; educação ambiental; habitação sustentável; mutirões contra o desperdício no uso da água; combate à poluição atmosférica; estrutura administrativa ambiental e a implantação efetiva dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente. ▶

RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES

1 O desmatamento provoca erosões, agrava as secas e diminui a biodiversidade. As chuvas, não encontrando as barreiras das matas, acabam assoreando o leito do rio, ou seja, aterrando e entulhando o fundo do rio.



2 A situação das matas ciliares exige, da sociedade, ação eficaz e urgente de recuperação.



3 As matas ciliares protegem os rios e nascentes, preservam a diversidade da flora e fauna e mantêm o equilíbrio ambiental.



Infográfico: Rogério Nunes

Educação Ambiental

Valorizar o verde, uma prática que se aprende na escola

As 5.400 escolas da rede estadual de ensino de São Paulo devem participar ativamente do Mutirão Verde. Segundo Marlene Gardel, responsável pela educação ambiental na Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas da Secretaria Estadual de Educação, as 90 Diretorias de Ensino do Estado foram chamadas a atuar na campanha por meio de uma videoconferência realizada no último dia 3 de setembro. Fizeram parte da reunião virtual os secretários estaduais de Meio Ambiente, Xico Graziano, e da Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, além da coordenadora da Educação Ambiental, Maria de Lourdes Freire.

Os seis milhões de alunos da rede estão sendo incentivados a valorizar os projetos ambientais já desenvolvidos nas escolas, a relacionar os temas ambientais trabalhados na escola à questão da preservação do verde e a participar da comemoração do Dia da Árvore, através de exposições, palestras, atividades artísticas e fóruns. As escolas contarão com sugestões de atividades pela internet, na página do Mutirão Verde, e também poderão relatar as ações realizadas.

ALGUNS EXEMPLOS

Muitas escolas já trabalham com esse tema e têm projetos em andamento, que são ótimos exemplos do envolvimento dos alunos e dos benefícios que essas ações podem trazer para a comunidade escolar e para a vizinhança. A Escola Estadual Professora Sueli da Silveira Marin Batista, de Jales, identificou, em 2006, a necessidade de melhoria na escola e na comunidade local em relação ao meio ambiente. Para solucionar o problema, fizeram um mutirão de limpeza das dependências da escola e escolheram um espaço ocioso para o cultivo de plantas medicinais. Depois, detectaram a necessidade de desenvolver ações no Córrego do Açude, nas imediações da escola, e fizeram a limpeza, pelo recolhimento de lixo e plantio de mudas de árvores nativas para a recomposição da mata ciliar. Os alunos ainda distribuíram panfletos no entorno da escola e nas imediações do Córrego, com o objetivo de despertar a consciência para a proteção do meio ambiente.

Neste ano, as ações continuaram e foram ampliadas com a construção de uma estufa para a produção de mudas nativas e frutíferas



Seis milhões de alunos incentivados a participar

que serão utilizadas para o reflorestamento do Córrego do Açude e para plantio nas imediações da escola. Além disso, o projeto visa a reutilização da água que era desperdiçada no bebedouro dos alunos para regar a horta medicinal. Durante o Mutirão Verde, a escola fará uma homenagem especial, plantando mudas na estufa, que posteriormente serão aproveitadas no reflorestamento.

Outra escola engajada no tema é a Professor Marco Antonio Prudente de Toledo, de São Bernardo do Campo, que está realizando uma pesquisa de campo no bairro, com uma equipe de 30 alunos, para saber quais os problemas ambientais da região. O resultado deverá subsidiar a Agenda 21 escolar, com metas a serem seguidas.

No dia 21 de setembro, durante o Mutirão, os alunos embelezarão um espaço na comunidade, identificado na pesquisa, através de limpeza, plantio de mudas de árvores e canteiro de flores. Na escola, serão entregues espaços restaurados dentro do Projeto Jardinagem e Plantio e mutirão para o embelezamento do Projeto Horta.

A Diretoria de Ensino da Região de Mogi das Cruzes realiza, há quatro anos, um trabalho de educação am-

biental com as 78 escolas da região. A maioria já tem uma Agenda 21 escolar e outras estão em fase de construção. A dirigente regional de Ensino, Teresa Lucia dos Anjos Brandão, informa que, para incentivar as ações diretamente relacionadas ao Rio Tietê, que nasce nas proximidades e corta o município, e também o Dia da Árvore, foi proposta para as escolas a apresentação de um trabalho escrito e fotográfico que evidencie seu olhar e a preocupação com o meio ambiente e com tão importante "vizinho". O material fará parte de uma exposição a ser lançada no dia 21 de setembro, no Núcleo Municipal de Educação Ambiental da Ilha Marabá.

O evento terá início às 8 horas, com o plantio de 50 mudas de mata ciliar, feito pela equipe da Escola Estadual Adelino Borges Vieira, nas margens do Rio Tietê. Às 10h30 haverá o plantio de mais 50 mudas com a equipe da E. E. Conjunto Toyama. As mudas serão fornecidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (Daee). Às 15 horas, um evento homenageará o Dia do Rio Tietê e o Dia da Árvore, com o plantio de mudas e a exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos das 78 escolas. ▶

Mata Ciliar

Mutirão marca plantio em 15 microbacias

O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares, uma parceria entre as Secretarias do Meio Ambiente e da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo deve realizar, durante o Mutirão Verde, plantios nas 15 microbacias que fazem parte dos Projetos Demonstrativos, marcando o início da nova safra de reflorestamento.

Durante a primeira fase de plantio, que durou até março de 2007, foram plantadas 68.418 mudas, em 41 propriedades, totalizando 43,3 hectares, e instalados 16.439 metros de cercas. Segundo o coordenador dos Projetos Demonstrativos,

Dagoberto Meneghini, aconteceram ainda alguns plantios tardios, que devem aumentar esses números. Com os proprietários mais esclarecidos, as organizações executoras adaptadas ao processo e os trabalhadores capacitados, Meneghini acredita que na nova temporada de chuvas (2007/2008) deverá contar com uma produtividade muito maior.

As 15 microbacias que iniciarão o plantio neste ano são: Gabriel Monteiro, Pacaembu e Garça (Bacia do Aguapeí); Jaboticabal, Águas da Prata e Socorro (Bacia Mogi-Guaçu); Guaratinguetá, Cunha e Paraibuna (Bacia Paraíba do Sul); Joanópolis,

Cabreúva e Nazaré Paulista (Bacia Piracicaba / Capivari / Jundiá); Ibitinga, Jau e Mineiros do Tietê (Bacia Tietê/Jacaré).

A proximidade de rios e córregos sempre foi condição essencial para o homem cultivar a terra, criar o gado, fundar cidades e, posteriormente, montar indústrias. Essa ocupação, no Estado de São Paulo, teve como efeito colateral o desmatamento e a degradação das matas ciliares, essenciais para a proteção dos recursos hídricos e do solo. Os princípios que regem o projeto envolvem o apoio à conservação das plantas e animais locais; reduzir os processos de

erosão e assoreamento dos corpos de água e a perda de solo, além da contribuição para reduzir a pobreza na zona rural.

Iniciado em 2006, com recursos do Banco Mundial, o projeto tem duração prevista de quatro anos. Nesse período, os 15 projetos demonstrativos deverão recuperar as matas ciliares em propriedades rurais. A idéia, segundo Meneghini, é que a experiência adquirida no Projeto possa colaborar para a recuperação das matas ribeirinhas em todo o Estado, por meio da difusão de informações, capacitação, oferta de sementes e de assistência técnica. ▶

BANCO DE ÁREAS

Se você possui áreas degradadas e deseja recuperá-las sem custo, acesse o site : www.ambiente.sp.gov.br/mataciliar

BANCO DE ÁREAS PARA RECUPERAÇÃO FLORESTAL

Atitudes para proteger o verde

Para ajudar a sensibilizar as pessoas sobre o meio ambiente e incentivar posturas positivas em relação às florestas e ao verde nas cidades, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente lançou o **Vista Verde!**, uma publicação especialmente preparada para o Mutirão Verde, direcionada aos multiplicadores. Bastante ilustrado, o livreto contém informações sobre as plantas, as árvores e as florestas, com explicações sobre o que são as matas ciliares, a biodiversidade e o bioma Mata Atlântica, que cobre a maior parte do Estado de São Paulo. Aborda, ainda, um tema muito atual:

a questão das mudanças climáticas. Na segunda parte, a publicação traz informações de como plantar árvores e outros tipos de vegetação e

o que deve ser pensado antes de plantar:

- Para plantar árvores em uma área pública (calçadas,

praças, parques), primeiro **peça orientação** à prefeitura;

- Antes de plantar uma muda, **certifique-se** de que ela não atingirá rede de energia elétrica, rede telefônica, tubulação de água e esgotos, poste de sinalização de trânsito, entrada de veículos ou telhados. Tenha certeza de que a árvore não dificultará a circulação de pessoas na calçada.

- Escolha uma **espécie nativa**, ou seja, natural da região onde você vai plantar, e de porte adequado ao espaço de que você dispõe. O livreto Vista Verde! está à disposição para **download** no site da campanha (www.ambiente.sp.gov.br/mutiraoverde).

A publicação Vista Verde! traz, ainda, dicas sobre o que você pode fazer sozinho ou com o seu grupo

para colaborar com o verde:

- **Adote o verde:** para crescer e se manter saudáveis, as árvores necessitam de cuidado e atenção. Cuide das árvores; não rabisque, pinte ou amarre faixas nos seus troncos e ramos;

- Ao observar alguma **praga ou doença** nas árvores, consulte um profissional de seu município;

- **Plante uma árvore;** ela proporciona sombra e bem-estar. Além disso, você estará contribuindo para evitar o aquecimento da Terra, pois durante o seu crescimento, ela absorve carbono, retirando-o da atmosfera;

- **Associe-se e apóie** movimentos que colaboram com o verde;

- **Visite** parques, zoológicos e jardins botânicos. Eles têm como principal objetivo a conservação de habitats e de espécies da flora e fauna.

- **Informe-se:** procure bibliografia sobre o tema, organizações que trabalham com o verde, informe-se sobre as espécies em risco, descubra quais são as ações para a defesa do verde;

- Só compre plantas e animais silvestres se tiverem o **certificado de origem** emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama);

- Seja um consumidor **consciente**. Fique atento: prefira produtos que não causem danos ao ambiente;

- **Denuncie** agressões, desmatamentos e queimadas irregulares. No caso do fogo, ele pode se alastrar, destruindo o habitat de milhares de animais além de jogar gases causadores do aquecimento global na atmosfera. ▸



Exemplo VERDE

Uma lei municipal que passou a vigorar a partir de julho em Martinópolis, cidade da região de Presidente Prudente, determina que cada família que tiver um filho no município deverá plantar uma árvore. Iniciativa semelhante é adotada, desde 2005, em Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, por meio de um projeto da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Em ambos os casos, o objetivo é aumentar o número de árvores nas cidades e comprometer as novas gerações com o cuidado do verde.

Segundo André Luís Crepaldi, vereador responsável pelo projeto em Martinópolis, duas árvores já foram plantadas simbolicamente desde a aprovação da lei, que não é coercitiva, mas educativa. “Queremos criar o vínculo da criança com as questões ambientais”, diz. Pela lei, os pais têm 90 dias, a partir do nascimento, para procurar a prefeitura, que doará a muda e enviará um técnico para acompanhar o plantio, em local adequado. O cartório deverá avisar a prefeitura sobre os novos registros para que os pais possam ser convidados a retirar a muda. Cada árvore receberá uma placa com a data e a espécie plantada e o nome da criança, para que a família acompanhe o desenvolvimento da planta junto com o crescimento do filho. Se todas as famílias cumprirem a lei, o município deverá ganhar 30 árvores por mês, já que a taxa de natalidade é de uma criança por dia.

Em Osasco, a norma também não é obrigatória, mas cartórios e hospitais notificam a Prefeitura sobre os nascimentos e cada família ganha uma muda em homenagem ao filho. A muda é entregue em casa, a família participa do plantio, com o técnico da prefeitura, e compromete-se a cuidar da árvore. O plantio normalmente é feito nas calçadas perto da residência do bebê, mas pode ser em outro local, desde que seja apropriado e dentro do município. O programa está integrado a outros de plantio na cidade. Um placar indica que, desde 2005, 12.300 árvores já foram plantadas. ▸



© Bebê: Fernanda Fronza / Pau-Brasil; Fábio Mascarenhas

Para que serve o verde?

Florestas e áreas verdes têm um papel essencial na manutenção do equilíbrio ecológico e climático do planeta, na produção do oxigênio que se respira, no alimento que se consome, na água que se bebe e nas diversas formas de recreação e lazer. O desmatamento e as diversas formas de poluição têm contribuído para a diminuição das áreas verdes, afetando a qualidade de vida de todos. Enfrentar esse problema significa

sensibilizar as pessoas para a questão e incentivar posturas positivas perante as florestas e o verde nas cidades. Ao passar por uma árvore ou por um conjunto de árvores, na maioria das vezes, não é dada a devida atenção, mas é preciso notar que elas têm uma origem, um nome (popular e científico) e proporcionam sombra, madeira, frutos. Mais do que isso tudo, proporcionam qualidade de vida.

A proposta do Mutirão porém, não é apenas o plantio de árvores mas, principalmente, conscientizar toda a população sobre a importância do meio ambiente e, assim, promover ações de mobilização para a mudança de atitudes ambientais, como adotar uma árvore, uma praça, pois para que cresçam saudáveis necessitam, como uma criança, de cuidados, atenção e acompanhamento.

Veja aqui atitudes para você se tornar “amigo do verde”

1 - Plante árvores, muitas árvores.

2 - Proteja e cuide das árvores plantadas.

3 - Ofereça carinho às plantas e não permita que quebrem suas folhas e flores.

4 - Denuncie o desmatamento.

5 - Organize reuniões em defesa do meio ambiente.

6 - Exija mais verde nas praças. Mais praças!

7 - Adote uma árvore.

8 - Cante uma canção, reze pela natureza.

9 - Cuide dos vasos de plantas para que não virem depósito de bitucas de cigarros.

10 - Vista verde. Ande verde.



Unidos por uma causa comum

Entidades ambientalistas do Estado também estão aderindo ao Mutirão Verde e devem realizar atividades durante este

Dia da Árvore ou em dias próximos a essa data, em benefício do verde. Entre várias atividades programadas, segundo o Programa Estadual de Apoio às ONGs (PROAONG), estão:

- A **Cunhambebe**, de Ubatuba, vai divulgar o mutirão, a partir da 2ª semana de setembro, durante sua ação PitStop Ambiental, iniciando também a campanha Verão Limpo nas praias;

- A Associação Protetora dos Animais de São Caetano do Sul (**APASCS**) realiza, no início de outubro, a III Cãozinha, evento com cerca de 300 pessoas na qual distribuirá folhetos explicativos sobre mudas, plantio e meio ambiente;

- A Associação de Agricultura Orgânica (**AAO**) realizará, durante o Mutirão, atividades no Parque da Água Branca, em SP;

- O **Movimento Paulista**, de São Paulo, realizará no dia 22 de setembro, a 1ª Primavera na Billings, de incentivo ao verde;

- A **Pick Up Pau**, de São Paulo, organizará nos dias 21, 22 e 23 de setembro exposição de material para educação ambiental no Jardim Botânico, com lançamento de postais e divulgação de material do Mutirão;

- A **Jaguambaba**, de Cruzeiro, reunirá ciclistas que visitarão a comunidade, falando da importância da conservação das nascentes e do plantio de árvores.

Para mais informações sobre as atividades das organizações não-governamentais, contate o **PROAONG**, pelo tel. (11) 3133-4096.



© Scapes Photos